

## PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

### COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCA 386	Biogeografia – T01/P01

### PRÉ-REQUISITO(S)

CCA327 - Ecologia Animal (Bacharelado em Biologia) / CCA032 – Ecologia Geral (Licenciatura em Biologia)

### CARÁTER

OBRIGATÓRIO	X	OPTATIVO
-------------	---	----------

### REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	Bacharelado em Biologia
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

### CARGA HORÁRIA

T	P	Est.	TOTAL
34	34	-	68

### NOME DO(S) DOCENTE(S)

Marcos Gonçalves Lhano

### EMENTA

Biogeografia e sua história. Conceituação, divisões e objetivos da Biogeografia. Cenário ambiental e histórico. Padrões, processos históricos e centros de origem. Panbiogeografia. Biogeografia vicariante. Biogeografia dispersionista. Biogeografia cladística. Biogeografia de ilhas. Teoria dos refúgios. Biogeografia e conservação.

### OBJETIVOS

Este componente curricular tem como objetivo geral abordar conteúdos que possibilitem ao discente compreender, descrever e analisar os padrões biogeográficos das espécies, incluindo seus mecanismos e modos operantes que ocorrem na natureza. E como objetivos específicos:

- I) Instigar o discente a estudar e discutir a biogeografia;
- II) Estimular o graduando a refletir sobre a distribuição animal;
- III) Capacitar o discente a aplicar os conhecimentos obtidos em análises biológicas;
- IV) Preparar o discente para desenvolver estudos baseados na biogeografia;
- V) Desenvolver o senso crítico para discutir a biogeografia e sua importância em estudos ecológicos.

### METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será ministrado na concepção participativa de aprendizagem, com aulas teóricas expositivas e seminários relacionados com o tema da aula, utilizando recursos áudio-visuais, discussões em grupo, consultas bibliográficas complementares e leitura de textos. A atividade prática será desenvolvida a partir de atividade monitorada, envolvendo aspectos da biogeografia, a ser apresentado sob o formato de seminário.

### FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação consistirá de 2 provas sem consulta (NP) (cada uma delas com 5 à 10 questões dissertativas e/ou 5 à 20 questões de múltipla escolha) e apresentação de 1 Seminário (NS) relativo à atividade prática ou temas pertinentes à prática dos assuntos abordados. As notas das provas serão no intervalo de 0 à 10 enquanto a avaliação do Seminário será composta de duas notas: Parte escrita no intervalo de 0 à 6 pontos e apresentação no intervalo de 0 à 4 pontos, cujas partes somadas totalizam máximo de 10 pontos. O cálculo da média final será dado pela fórmula:  $(NP1+NP2+NS)/3$ .

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao estudo biogeográfico
- História da biogeografia e seus precursores, A biogeografia no Brasil
- Conceituação e objetivos da Biogeografia, Divisões da Biogeografia
- Cenário ambiental e histórico, Distribuição de Indivíduos e de Comunidades
- História geológica dos continentes, Glaciação e Dinâmica Pleistocênica, Processos e padrões continentais
- Especiação e Extinção, Dispersão, Vicariância, Endemismo, Provincialismo e Disjunção
- Padrões, processos históricos e centros de origem
- Panbiogeografia
- Biogeografia vicariante
- Biogeografia dispersionista
- Biogeografia cladística
- Filogeografia
- Macroecologia
- Biogeografia de ilhas
- Teoria dos refúgios
- Teoria Neutra da Biodiversidade
- Biogeografia e conservação

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTA INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

- BEGON, M., TOWNSEND, C.R. & HARPER, J.L. 2007. Ecologia de Indivíduos a Ecossistemas. 4ªed, Porto Alegre: Artmed, 740 p.
- BROWN, J.H. & LOMOLINO, M.V. 2006. Biogeografia, 2ª Edição. Ribeirão Preto: FUNPEC, 692p.
- RICKLEFS, R.E. 2003. A Economia da Natureza. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 503 p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

- DAJOZ, R. 2005. Princípios de ecologia. Porto Alegre: Artmed. 519 p.
- ESPINOSA-O., D. & LLORENTE-B., J. 1993. Fundamentos de Biogeografias Filogenéticas. México: UNAM/CONABIO, 133p.
- KREBS, C.J. 2001. Ecology: The experimental analysis of distribution and abundance. 5º ed. New York: Benjamin Cummings, 608 p.
- ODUM, E.P. & BARRETT, G.W. 2007. Fundamentos de Ecologia, 5ª. ed. São Paulo: Thompson Learning, 612 p.
- PIANKA, E.R. 2000. Evolutionary Ecology. 6th Edition. San Francisco: Addison-Wesley-Longman. 528 p.
- RICKLEFS, R.E. 1990. Ecology. 3ª ed. Editora W.H. Freeman, 822 p.
- TOWNSEND, C.R., BEGON, M.E. & HARPER, J.L. 2006. Fundamentos em Ecologia. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 592 p.
- WILSON, E.O. 1994. Diversidade da vida. São Paulo: Companhia das Letras, 252 p.
- WILSON, E.O. 1997. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 657 p.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de \_\_\_\_\_

**Dia** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Coordenador(a)**

---

**Aprovação homologada pelo Conselho Diretor do CCAAB em Reunião ocorrida no dia**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CCAAB**